

IMPACTO DO PARTO CESÁREO SOBRE A TAXA DE BAIXO PESO AO NASCER EM PORTO ALEGRE

Marilyn Agranonik, Jonathan Farinela da Silva, Marcelo Zubaran Goldani

Introdução: O aumento das taxas de cesárea tem sido associado com o aumento das taxas de baixo peso ao nascer (BPN) no Brasil. No entanto, não há avaliação da evolução temporal desta associação no Brasil. **Objetivo:** Avaliar a tendência temporal das taxas de cesárea e seu impacto sobre as taxas de BPN em Porto Alegre. **Materiais e Métodos:** Este é um estudo de séries temporais, que avaliou as taxas de parto cesáreo e as taxas de BPN usando dados do Sistema de Informações sobre o Nascido Vivo (SINASC), para crianças nascidas em Porto Alegre, no período de 1996 a 2011. Foram excluídos das análises os nascimentos múltiplos e as crianças que nasceram com menos de 500g. Foi utilizado a teste Qui-quadrado de tendência para avaliar a tendência de taxas de cesárea e de BPN. Foi utilizada regressão de Poisson seqüencial para avaliar o impacto do parto cesáreo sobre as taxas de BPN. Esta análise foi posteriormente ajustada por idade e escolaridade materna, tipo de hospital, número de consultas pré-natais, idade gestacional e sexo do recém nascido. **Resultados:** Um total de 319.598 nascidos vivos foi estudado. As taxas de cesárea e BPN foram de 51,2% e 8,7%, respectivamente. Houve um aumento significativo nos partos cesáreos de 34,6%, em 1996 a 52,4%, em 2011 e as taxas de BPN aumentaram de 8,2% a 8,7% no período ($P < 0,001$). O aumento do parto cesáreo foi um dos principais fatores responsáveis pelo aumento das taxas de BPN. O ajuste para parto cesáreo reduziu o RR para o ano de 1,0038 para 1,0000. **Conclusão:** A falta de orientações de saúde relacionada com a utilização cesárea tem sido associado a piores resultados na gravidez no Brasil.

consultas pré-natais, idade gestacional e sexo do recém nascido. Resultados: Um total de 319.598 nascidos vivos foi estudado. As taxas de cesárea e BPN foram de 51,2% e 8,7%, respectivamente. Houve um aumento significativo nos partos cesáreos de 34,6%, em 1996 a 52,4%, em 2011 e as taxas de BPN aumentaram de 8,2% a 8,7% no período ($P < 0,001$). O aumento do parto cesáreo foi um dos principais fatores responsáveis pelo aumento das taxas de BPN. O ajuste para parto cesáreo reduziu o RR para o ano de 1,0038 para 1,0000. Conclusão: A falta de orientações de saúde relacionada com a utilização cesárea tem sido associado a piores resultados na gravidez no Brasil.

INTERAÇÃO ENTRE CUIDADO PARENTAL PERCEBIDO PELA MÃE E CRESCIMENTO FETAL AFETA HABILIDADE ATENCIONAL AOS 18 MESES DE IDADE

Marla Finkler Neuwald, Marilyn Agranonik, Andre Krumel Portella, Patricia Pelufo Silveira

Introdução: Evidências vêm sugerindo uma associação entre nascer pequeno para idade gestacional (PIG) e o risco aumentado de desenvolver problemas de comportamento. Além disso, indivíduos que relatam ter recebido menor cuidado materno apresentam níveis mais elevados de depressão e de ansiedade, assim como em geral cuidam com menos eficiência de seus filhos. Portanto, uma interação entre nascer PIG e baixo cuidado materno percebido pela mãe poderia estar associada com prejuízos na função cognitiva e risco aumentado para psicopatologias ao longo da vida. Objetivo: Avaliar a interação entre nascer PIG e o cuidado parental percebido pela mãe sobre o comportamento infantil aos 18 meses de vida. Material e métodos: Estudo transversal aninhado a uma coorte prospectiva canadense de nascimentos - MAVAN – realizada entre os anos de 2003 e 2010. Os dados analisados são de 300 crianças avaliadas aos 18 meses de idade e que tiveram os 3 questionários (PBI, ITSEA e ECBQ) completamente respondidos. Para análise utilizamos MANOVA. Resultados: Observamos uma interação entre o cuidado materno percebido pela mãe e o peso ao nascimento na habilidade atencional de crianças aos 18 meses de vida em ambos os instrumentos ECBQ e ITSEA. Crianças nascidas PIG e de mães que relataram ter recebido baixo cuidado materno alcançaram menores níveis de atenção nos dois questionários analisados ECBQ ($p < 0.02$) e ITSEA ($p < 0.04$). Conclusão: Os achados reforçam a importância de uma visão sistêmica do desenvolvimento que contemple tanto aspectos biológicos como ambientais. Além disso, o comprometimento da atenção encontrado já aos 18 meses nessas crianças tem implicações clínicas, visto que pode servir como sinal de alerta, indicando a necessidade de um acompanhamento precoce para esses sujeitos.

O IMPACTO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL ÀS GESTANTES NOS ÓBITOS INFANTIS/FETAIS POR CAUSAS PREVENÍVEIS COM ADEQUADA ASSISTÊNCIA NA GESTAÇÃO

Taissa Morellato Basso, Vanessa Basso

A gestação é um período em que a mulher vivencia experiências únicas decorrentes das modificações fisiológicas e psicossociais. Os desfechos perinatais são resultantes de uma complexa rede de fatores que inclui determinantes biológicos, socioeconômicos e assistenciais. No Brasil desde 1996, a lei nº 9263 garante acesso gratuito, pelo SUS, a assistência pré natal para todas mulheres. Este trabalho tem por finalidade determinar se há uma associação entre a proporção da cobertura da assistência pré-natal para as gestantes com o número de óbitos infantis/fetais por causas evitáveis/reduzíveis com adequada atenção a mulher na gestação nos anos de 2009, 2010 e 2011. Estudo de avaliação das informações obtidas na base de dados do Datasus, do Ministério da Saúde acessados em 11 de abril de 2012. Um dos aspectos avaliados foi a taxa de prevalência das gestantes do Brasil e da região Sul com pré-natal ainda no 1º trimestre. Relacionando com a taxa de óbitos infantis/fetais evitáveis/reduzíveis com adequada atenção a mulher na gestação. Segundo os dados do DataSus a taxa de prevalência das gestantes que fizeram pré-natal no 1º trimestre no ano de 2009 no Brasil foi de 77,8% e na região Sul de 83,62%. Em 2010: Brasil 79,84% e região Sul 84,59% e no ano de 2011: Brasil 79,91% e 83,37% na região Sul. A proporção de óbitos infantis/ fetais por causa evitável/reduzível com adequada atenção a mulher na gestação no ano 2009 foi de 0,235% em âmbito nacional e 0,3% na região Sul. Em 2010: 0,208% e 0,283% e em 2011 0,19% e 0,209%, respectivamente. O aumento da taxa de prevalência do número de gestantes que tiveram acesso a consulta pré-natal pelo SUS desde o primeiro trimestre está relacionado com a queda da prevalência de óbitos infantis/fetais por adequada atenção a gestante.

Transplantes

MEDIDA INVASIVA DA PRESSÃO DA ARTÉRIA PULMONAR É O MÉTODO QUE MELHOR SE CORRELACIONA COM A IDENTIFICAÇÃO DE GRUPOS DE ALTO RISCO EM TRANSPLANTE CARDÍACO

Camila Karsburg Bessow, Gabriela Schöler Trindade, Luis Beck da Silva Neto, Nadine Oliveira Clausell

Introdução. A detecção de pacientes com alto risco é um desafio no manejo de pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC) avançada para indicação de transplante cardíaco. Nós comparamos o valor prognóstico de seis variáveis derivadas da avaliação hemodinâmica e do ecocardiograma de um grupo de pacientes com insuficiência cardíaca grave avaliados para transplante cardíaco. Métodos: Pacientes com IC avançada que entraram em avaliação para transplante cardíaco ($n=51$) de maio de 2000 a fevereiro de 2012 foram selecionados. VO₂ de Pico, VE/VC_O2 e ventilação periódica por ergoespirometria; pressão sistólica da artéria pulmonar (PSAP), resistência